

CONTEÚDOS BÁSICOS - HISTÓRIA

Prezado professor

Este é o quadro de conteúdos básicos (versão preliminar) da sua disciplina que a equipe disciplinar do Departamento de Educação Básica (DEB) sistematizou e, agora, apresenta para sua reflexão, junto com seus pares, na semana pedagógica de julho de 2008. Este documento é fruto das discussões realizadas nos eventos de formação continuada que se tornaram conhecidos como *DEB Itinerante*.

Tais eventos tiveram início em maio de 2007 e serão concluídos em setembro de 2008. Ao terminarmos essa itinerância, os professores dos 32 NRE terão sido nossos interlocutores e colaboradores, tanto para o aprimoramento dos textos das Diretrizes Curriculares Estaduais (DCE), quanto para a organização final do quadro de conteúdos básicos.

Conteúdos básicos são os conhecimentos fundamentais e necessários para cada série da etapa final do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. O acesso a esses conhecimentos, em suas respectivas séries, é direito do aluno na etapa de escolarização em que se encontra e imprescindível para sua formação. O trabalho pedagógico com tais conteúdos é dever do professor que poderá acrescentar, mas jamais reduzi-los ou suprimi-los, pois eles são básicos e, por isso, não podem ser menos do que se apresentam.

Não se trata de uma lista solta e isolada de conteúdos a serem trabalhados por série. Os quadros indicam como esses conteúdos se articulam com os conteúdos estruturantes da disciplina, que tipo de abordagem teórico-metodológica devem receber e, finalmente, a que expectativas de aprendizagem estão atrelados. Portanto, as Diretrizes Curriculares fundamentam essa proposta de seriação/seqüenciação de conteúdos básicos e, sem uma leitura atenta e aprofundada das DCE, a compreensão desses quadros estará comprometida.

Além disso, os quadros de conteúdos básicos por série não substituem a proposta pedagógica curricular, nem devem ser confundidos com uma concepção curricular conteudista e imobilizadora. Tão somente complementam e dão concretude às DCE, pois focam o trabalho pedagógico das disciplinas naquilo que as constitui como conhecimento especializado e sistematizado, para que fique garantido, ao aluno, uma formação conceitual de qualidade.

Caberá ao professor efetivar o currículo no plano de trabalho docente (PTD), onde os conteúdos básicos serão desdobrados em conteúdos específicos, esses, de fato, trabalhados em sala de aula. O plano é, portanto, o lugar da criação individual de cada professor. Nele o professor construirá as abordagens contextualizadas histórica, social e politicamente, de modo que os conteúdos façam sentido para seus alunos nas diversas realidades regionais, culturais e econômicas, contribuindo com sua formação cidadã. O plano de trabalho docente é, portanto, o currículo em ação, é a expressão singular e de autoria (de cada professor) da concepção curricular construída nas discussões coletivas.

CONTEÚDOS BÁSICOS HISTÓRIA – ENSINO FUNDAMENTAL

5ª SÉRIE - OS DIFERENTES SUJEITOS, SUAS CULTURAS E SUAS HISTÓRIAS

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Básicos		Abordagem Teórico- Metodológico	Avaliação
Relações de trabalho Relações de poder Relações culturais	1)A experiência humana no tempo: a memória local e memória da humanidade; o tempo (as temporalidades e as periodizações); o processo histórico (as relações humanas no tempo)		Os conteúdos básicos da 5ª série do Ensino Fundamental deverão ser problematizados por meio da contextualização espaço-temporal das ações e relações dos sujeitos a serem abordados em sua diversidade étnica, de gênero e de gerações. Deverão ser privilegiados os contextos ligados à história local e do Brasil em relação à história da América Latina, da África, da Europa e Ásia. Deve-se desenvolver a análise das temporalidades (mudanças, permanências, simultaneidades e recorrências) e das periodizações. Os conteúdos básicos devem estar articulados aos conteúdos estruturantes. Metodologicamente o confronto de interpretações historiográficas e documentos históricos permitem aos estudantes formularem idéias históricas próprias e expressá-las por meio de narrativas históricas.	Esses conteúdos devem ser avaliados processualmente, na expectativa de que os alunos: <ul style="list-style-type: none"> – compreendam a formação do pensamento histórico e cultural que orienta o agir dos sujeitos históricos no tempo. – percebam sua condição de sujeitos históricos – compreendam a formação da cultura local e das diversas culturas que com ela se relacionam e que instituem um processo histórico distinto. – identifiquem as narrativas e documentos históricos como fundamentação do estudo da história e como elementos que demarcam a relação espaço-temporal dos processos históricos, verificam e confrontam os vestígios dos eventos que produziram esses processos, constituídos pelas relações de poder, de trabalho e culturais.
	O local e o Brasil	A relação com o Mundo		
	<ul style="list-style-type: none"> ● - o jovem aluno e suas percepções do tempo histórico (temporalidades e periodizações): memórias e documentos familiares e locais ● - o jovem e suas relações com a sociedade no tempo (família, amizade, lazer, esporte, escola, cidade, estado, país, mundo) 	<ul style="list-style-type: none"> - a formação do pensamento histórico - os vestígios humanos: os documentos históricos - o surgimento dos lugares de memórias: lembranças, mitos, museus, arquivos, monumentos espaços públicos, privados, sagrados ● - as diversas temporalidades nas sociedades indígenas, agrárias e industriais ● - as formas de periodização: por dinastias, por eras, por eventos significativos, etc. 		
	2) Os sujeitos e sua relação com o outro no tempo: as gerações e as etnias			
O local e o Brasil	A relação com o Mundo			

<ul style="list-style-type: none"> - os povos indígenas e suas culturas na história do Paraná: xetás, kaigangs, xoklengs e tupi-guaranis - colonizadores portugueses e suas culturas na América e no território paranaense - os povos africanos e suas culturas no Brasil e no Paraná - os imigrantes europeus e asiáticos e suas culturas no Brasil e no Paraná - a condição das crianças, dos jovens, dos idosos na história do Brasil e do Paraná 	<ul style="list-style-type: none"> - o surgimento da humanidade na África e a diversidade cultural na sua expansão: as teorias sobre seu aparecimento - as sociedades comunitárias - as sociedades matriarcais - as sociedades patriarcais - o significado das crianças, jovens e idosos nas sociedades históricas 		
<p>3) A cultura local e a cultura comum: os mitos, lendas, a cultura popular, festas e religiosidades; a constituição do pensamento científico; as formas de representação humanas; a oralidade e a escrita; as formas de se narrar a história</p>			
<p>O local e o Brasil</p>	<p>A relação com o Mundo</p>		
<ul style="list-style-type: none"> - os mitos, rituais, lendas dos povos indígenas paranaenses - as manifestações populares no Paraná: a congada, o fandango, cantos, lendas, rituais e as festividades religiosas - pinturas rupestres e sambaquis no Paraná - a produção artística e científica paranaense 	<ul style="list-style-type: none"> - pensamento científico: a antiguidade grega e Europa moderna - a formação da arte moderna - as relações entre a cultura oral e a cultura escrita: a narrativa histórica 		

6ª SÉRIE - A CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DOS MUNDOS RURAL E URBANO E A FORMACAO DA PROPRIEDADE EM DIFERENTES TEMPOS E ESPAÇOS

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Básicos		Abordagem Teórico- Metodológico	Avaliação
Relações de trabalho Relações de poder Relações culturais	1) As relações de propriedade: a propriedade coletiva; a propriedade pública; a propriedade privada; a terra		Os conteúdos básicos da 6ª série do Ensino Fundamental deverão ser problematizados como temas históricos por meio da contextualização espaço-temporal das ações e relações dos sujeitos a serem abordados em sua diversidade étnica, de gênero e de gerações. Deverão ser privilegiados os contextos ligados à história local e do Brasil em relação à história da América Latina, da África, da Europa e Ásia. Deve-se desenvolver a análise das temporalidades (mudanças, permanências, simultaneidades e recorrências) e das periodizações. Os conteúdos básicos devem estar articulados aos conteúdos estruturantes. Metodologicamente, o confronto de interpretações historiográficas e documentos históricos permitem aos estudantes formularem idéias históricas próprias e expressá-las por meio de narrativas históricas.	Esses conteúdos devem ser avaliados processualmente, na expectativa de que os alunos <ul style="list-style-type: none"> - compreendam que as relações entre o mundo do campo e o mundo da cidade e a constituição da propriedade foram instituídas por um processo histórico. - identifiquem as narrativas e documentos históricos como fundamentação do estudo da história e como elementos que demarcam a relação espaço-temporal dos processos históricos, verificam e confrontam os vestígios dos eventos que produziram esses processos, constituídos pelas relações de poder, de trabalho e culturais.
	O local e o Brasil	A relação com o Mundo		
	<ul style="list-style-type: none"> . a propriedade coletiva entre os povos indígenas, quilombolas, ribeirinhas, de ilhéus e faxinais no Paraná . a família e os espaços privados: a sociedade patriarcal brasileira a constituição do latifúndio na América portuguesa e no Brasil imperial e republicano . as reservas naturais e indígenas no Brasil . a reforma agrária no Brasil; a propriedade da terra nos assentamentos 	<ul style="list-style-type: none"> . a constituição do espaço público da antigüidade na pólis grega e na sociedade romana . a reforma agrária na antigüidade greco-romana . a propriedade coletiva nas sociedades pré-colombianas 		
	2) O mundo do campo e o mundo da cidade			
O local e o Brasil	A relação com o Mundo			

<ul style="list-style-type: none"> . as primeiras cidades brasileiras: formação das vilas e das Câmaras municipais . o engenho colonial a conquista do sertão . as missões jesuíticas . a <i>Belle Époque</i> tropical modernização das cidades . cidades africanas e pré-colombianas 	<ul style="list-style-type: none"> . as cidades na antigüidade oriental . as cidades nas sociedades antigas clássicas . a ruralização do Império Romano e a transição para o feudalismo europeu; a constituição dos feudos (Europa Ocidental, Japão e sociedades da África meridional) e glebas servis (Europa Ocidental) . as transformações no feudalismo europeu . o crescimento comercial e urbano na Europa
---	--

3) As relações entre o campo e a cidade

O local e o Brasil	A relação com o Mundo
<ul style="list-style-type: none"> . as cidades mineradoras . as cidades e o tropeirismo no Paraná . os engenhos da erva mate no litoral e no Primeiro Planalto 	<ul style="list-style-type: none"> . relações campo – cidade no Oriente . as feiras medievais . o comércio com o Oriente . os cercamentos na Inglaterra moderna . o início da industrialização na Europa . a reforma agrária na América Latina no século XX

4) Conflitos, resistências e produção cultural campo/cidade

O local e o Brasil	A relação com o Mundo
--------------------	-----------------------

<ul style="list-style-type: none"> . a relação entre senhores e escravos . o sincretismo religioso(formas de resistência afro-brasileira) . as cidades e as doenças . a aquisição da terra e da casa própria . o MST e outros movimentos pela terra . os movimentos culturais camponeses e urbanos no Brasil republicano nos séculos XIX, XX e XXI 	<ul style="list-style-type: none"> . a peste negra e as revoltas camponesas . as culturas teocêntrica e antropocêntrica . as manifestações culturais na América Latina África e Ásia . as resistências no campo e na cidade: América Latina e continente africano . a história da mulheres orientais, africanas e outras 		

7ª SÉRIE - O MUNDO DO TRABALHO E A LUTA PELA CIDADANIA

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Básicos		Abordagem Teórico- Metodológico	Avaliação
Relações de trabalho Relações de poder Relações culturais	1) História das relações da humanidade com o trabalho		Os conteúdos básicos da 7ª série do Ensino Fundamental deverão ser problematizados por meio da contextualização espaço-temporal das ações e relações dos sujeitos a serem abordados em sua diversidade étnica, de gênero e de gerações. Deverão ser privilegiados os contextos ligados à história local e do Brasil em relação à história da América Latina, da África, da Europa e Ásia. Deve-se desenvolver a análise das temporalidades (mudanças, permanências, simultaneidades e recorrências) e das periodizações. Os conteúdos básicos devem estar articulados aos conteúdos estruturantes. Metodologicamente o confronto de interpretações historiográficas e documentos históricos permitem aos estudantes formularem idéias históricas próprias e expressá-las por meio de narrativas históricas.	A avaliação desses conteúdos deve considerar: . o conhecimento das ações políticas, sociais, trabalhistas que os sujeitos históricos promovem em relação ao mundo do trabalho e às lutas pela participação política. . a compreensão da produção das várias formações sociais, tais como a escravidão, o feudalismo, o capitalismo e as propostas socialistas que foram instituídas por um processo histórico. . a identificação das narrativas e documentos históricos como fundamentação do estudo da história e como elementos que demarcam a relação espaço-temporal dos processos históricos, verificam e confrontam os vestígios dos eventos que produziram esses processos, constituídos pelas relações de poder, de trabalho e culturais.
	O local e o Brasil	A relação com o Mundo		
	<ul style="list-style-type: none"> ● -o trabalho nas sociedades indígenas ● -Sociedade patriarcal e escravocrata ● -Mocambos/Quilombos as resistências na colônia ● -Remanescentes de quilombos 	<ul style="list-style-type: none"> - a história do trabalho nas primeiras sociedades humanas - o trabalho e a vida cotidiana nas colônias espanholas: a <i>mita</i> - o trabalho assalariado 		
	2) O trabalho e a vida em sociedade			
	O local e o Brasil	A relação com o Mundo		
	<ul style="list-style-type: none"> . a desvalorização do trabalho no Brasil Colônia e Império . a busca pela cidadania no Brasil Império . os saberes nas sociedades indígenas: mitos e lendas que perpetuam as tradições . corpos dóceis: o papel da escola no convencimento para um bom trabalhador 	<ul style="list-style-type: none"> - os significados do trabalho na Antiguidade - Oriental e Antiguidade Clássica - as três ordens do imaginário feudal - as corporações de ofício - o entretenimento na corte e nas feiras - o nascimento das fábricas e a vida cultural ao redor 		
	3) O mundo do trabalho			
O local e o Brasil	A relação com o Mundo			

	<ul style="list-style-type: none"> - a desvalorização do trabalho - o latifúndio no Paraná e no Brasil - a sociedade oligárquico-latifundiária - a vida cotidiana das classes trabalhadoras no campo e as - contradições da modernização 	<ul style="list-style-type: none"> - a produção e a organização social capitalista - a ética e moral capitalista 		
	4) As resistências e as conquistas de direito			
	O local e o Brasil	A relação com o Mundo		
Relações de trabalho Relações de poder Relações culturais	<ul style="list-style-type: none"> - o movimento sufragista feminino - a discriminação racial e lingüística (o caipira no contexto do capital) - as congadas como resistência cultural - a consciência negra e o combate ao racismo - movimentos sociais e emancipacionistas - os homens, as mulheres e os homossexuais no Brasil e no Paraná 	<ul style="list-style-type: none"> - o movimento sufragista feminino - a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão - o Luddismo - a constituição dos primeiros sindicatos de trabalhadores - os homens, as mulheres e os homossexuais no mundo contemporâneo 		

8ª SÉRIE - RELAÇÕES DE DOMINAÇÃO E RESISTÊNCIA: A FORMAÇÃO DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Básicos		Abordagem Teórico- Metodológico	Avaliação
Relações de trabalho Relações de poder Relações culturais	1) A formação das instituições sociais: as instituições políticas; as instituições econômicas; as instituições religiosas; as instituições culturais; as instituições civis		Os conteúdos básicos da 8ª série do Ensino Fundamental deverão ser problematizados por meio da contextualização espaço-temporal das ações e relações dos sujeitos a serem abordados em sua diversidade étnica, de gênero e de gerações. Deverão ser privilegiados os contextos ligados à história local e do Brasil em relação à história da América Latina, da África, da Europa e Ásia. Deve-se desenvolver a análise das temporalidades (mudanças, permanências, simultaneidades e recorrências) e das periodizações. Os conteúdos básicos devem estar articulados aos conteúdos estruturantes. Metodologicamente, o confronto de interpretações historiográficas e documentos históricos permitem aos estudantes formularem idéias históricas próprias e expressá-las por meio de narrativas históricas.	Esses conteúdos devem ser avaliados de modo processual, considerando: <ul style="list-style-type: none"> - o conhecimento das estruturas que simultaneamente inibem e possibilitam as ações políticas que os sujeitos históricos promovem em relação às lutas pela participação no poder. - a compreensão sobre a formação do Estado, das outras instituições sociais e dos movimentos sociais que foram instituídos por um processo histórico. - a identificação das narrativas e documentos históricos como fundamentação do estudo da história e como elementos que demarcam a relação espaço-temporal dos processos históricos, verificam e confrontam os vestígios dos eventos que produziram esses processos, constituídos pelas relações de poder, de trabalho e culturais.
	O local e o Brasil	A relação com o Mundo		
	- a formação do cacicado nas sociedades indígenas do Brasil - a Igreja Católica e as reduções jesuíticas na América portuguesa - as irmandades católicas e as religiões afro-brasileiras na América portuguesa - o surgimento dos cartórios, hospitais, prisões, bancos, bibliotecas, museus, arquivos, escolas e universidades no Brasil - a formação dos sindicatos no Brasil - as associações e clubes esportivos no Brasil	- a instituição da Igreja no Império Romano - as ordens religiosas católicas - as guildas e as corporações de ofício na Europa medieval - o surgimento dos bancos, escolas e universidades medievais - a organização do poder entre os povos africanos - a formação das associações de trabalhadores e dos sindicatos no Ocidente - o surgimento das empresas transnacionais e instituições internacionais (ONU, FMI, OMC, OPEP, FIFA, Olimpíadas)		
	2) A formação do Estado: a monarquia; a república (aristocracia, ditadura e democracia); os poderes do Estado			
O local e o Brasil	A relação com o Mundo			

<ul style="list-style-type: none"> -as relações entre o poder local e o Governo Geral na América portuguesa -os quilombos na América portuguesa e no Brasil Imperial -a formação do Estado-nação brasileiro -as constituições do Brasil imperial e republicano -a instituição da república no Brasil: as ditaduras e a democracia -os poderes do Estado brasileiro: executivo, legislativo e judiciário -as empresas públicas brasileiras -a constituição do Mercosul 	<ul style="list-style-type: none"> -o surgimento da monarquia nas sociedades da antiguidade no Crescente Fértil -a monarquia e a nobreza na Europa medieval -a formação dos reinos africanos -o Estado Absolutista europeu -a constituição da república no Ocidente -o imperialismo no século XIX -a formação dos Estados nacionais nos séculos XIX a XXI: as ditaduras e as democracias -a constituição dos Estados socialistas e dos Estados de Bem- Estar Social -a formação dos blocos econômicos 		
<p>3) Guerras e revoluções: os movimentos sociais: políticos, culturais e religiosos; as revoltas e revoluções sociais (políticas, econômicas, culturais e religiosas); guerras locais e guerras mundiais.</p>			
<p>O local e o Brasil</p>	<p>A relação com o Mundo</p>		

-as guerras e revoltas indígenas e quilombos na América portuguesa e no Brasil imperial
-as revoltas republicanas na América portuguesa
-as revoltas sociais no Brasil imperial e republicano
-as guerras cisplatinas e a guerra do Paraguai
-os movimentos republicano e abolicionista no Brasil imperial
-o movimento anarquista, comunista e tenentista no Brasil
-o Brasil nas Guerras Mundiais
-os movimentos pela redemocratização do Brasil (carestia, feministas, etno-raciais e estudantis)

-as revoltas democráticas nas pólis gregas
-as revoltas plebéias, escravas e camponesas na república romana
-as heresias medievais
-as guerras feudais na Europa Ocidental e as cruzadas
-as revoltas religiosas na Europa moderna
-A conquista e colonização da América pelos povos europeus
-as revoluções modernas
-os movimentos nacionalistas
-as guerras mundiais
-as revoluções socialistas no século XX
-as guerras de independência das nações africanas e asiáticas
-os movimentos camponeses latino-americanos e asiáticos

CONTEÚDOS BÁSICOS PARA O ENSINO MÉDIO			
CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS PARA O ENSINO MÉDIO (TEMAS HISTÓRICOS)	ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA	AVALIAÇÃO
Relações de trabalho Relações de poder Relações culturais	Trabalho Escravo, Servil, Assalariado e o Trabalho Livre <ul style="list-style-type: none"> ● O conceito de trabalho – livre e explorado ● O mundo do trabalho em diferentes sociedades no tempo: trabalho explorado escravo e servil (teocráticas, greco-romanas, medievais e africanas) ● Transição do trabalho escravo, servil e artesanal para o trabalho assalariado ● O trabalho livre: as sociedades do consumo produtivo: as primeiras sociedades humanas, as sociedades nômades e semi-nômades, as etnias indígenas e africanas ● As experiências do trabalho livre em sociedades revolucionárias: a Comuna de Paris, os soviets russos, associações húngaras, os círculos bolivarianos 	<p>Estes conteúdos básicos do Ensino Médio deverão ser problematizados como temas históricos por meio da contextualização espaço-temporal das ações e relações dos sujeitos a serem abordados em sua diversidade étnica, de gênero e de gerações. Deverão ser considerados os contextos ligados à história local, do Brasil da América Latina, África e Ásia. Deve-se desenvolver a análise das temporalidades (mudanças, permanências, simultaneidades e recorrências) e das periodizações. Os conteúdos básicos devem estar articulados aos conteúdos estruturantes. Metodologicamente, o confronto de interpretações historiográficas e documentos históricos permitem aos estudantes formularem idéias históricas próprias e expressá-las por meio de narrativas históricas.</p>	<p>Esses conteúdos devem ser avaliados processualmente, na expectativa de que os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – reconheçam as ações sociais, políticas e culturais como promovidas pelos sujeitos históricos. – compreendam a formação dos mundos do trabalho que foram instituídos por um processo histórico. – identifiquem as narrativas e documentos históricos como fundamentação do estudo da história e como elementos que demarcam a relação espaço-temporal dos processos históricos, verificam e confrontam os vestígios dos eventos que produziram esses processos, constituídos pelas relações de poder, de trabalho e culturais.
Relações de trabalho Relações de poder Relações culturais	<ul style="list-style-type: none"> ● Urbanização e industrialização ● As cidades na História: cidades neolíticas, da antiguidade greco-romanas, da Europa medieval, pré-colombianas, africanas e asiáticas ● Urbanização e industrialização no Brasil Urbanização e industrialização nas sociedades ocidentais, africanas e orientais ● Urbanização e industrialização no Paraná no 	<p>Estes conteúdos básicos do Ensino Médio deverão ser problematizados como temas históricos por meio da contextualização espaço-temporal das ações e relações dos sujeitos a serem abordados em sua diversidade étnica, de gênero e de gerações. Deverão ser considerados os contextos ligados à história local, do Brasil da América Latina, África e Ásia. Deve-se desenvolver a análise das temporalidades (mudanças,</p>	<p>Esses conteúdos devem ser avaliados processualmente, na expectativa de que os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reconheçam as ações sociais, políticas e culturais como promovidas pelos sujeitos históricos. - compreendam a formação da urbanização e da industrialização que foram instituídas por um processo

CONTEÚDOS BÁSICOS PARA O ENSINO MÉDIO			
CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS PARA O ENSINO MÉDIO (TEMAS HISTÓRICOS)	ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA	AVALIAÇÃO
	<p>contexto da expansão do capitalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A arquitetura das cidades brasileiras em diferentes épocas e espaços 	<p>permanências, simultaneidades e recorrências) e das periodizações. Os conteúdos básicos devem estar articulados aos conteúdos estruturantes. Metodologicamente, o confronto de interpretações historiográficas e documentos históricos permitem aos estudantes formularem idéias históricas próprias e expressá-las por meio de narrativas históricas.</p>	<p>histórico.</p> <ul style="list-style-type: none"> – identifiquem as narrativas e documentos históricos como fundamentação do estudo da história e como elementos que demarcam a relação espaço-temporal dos processos históricos, verificam e confrontam os vestígios dos eventos que produziram esses processos, constituídos pelas relações de poder, de trabalho e culturais.
<p>Relações de trabalho Relações de poder Relações culturais</p>	<p>3. O Estado e as relações de poder</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Os Estados teocráticos ● Os Estados na Antiguidade Clássica ● O Estado e a Igreja medievais ● A formação dos Estados Nacionais ● As metrópoles européias, as relações de poder sobre as colônias e a expansão do capitalismo ● O Paraná no contexto da sua emancipação ● O Estado e as doutrinas sociais (anarquismo, socialismo, positivismo) ● O nacionalismo nos Estados ocidentais ● O populismo e as ditaduras na América Latina ● Os sistemas capitalista e socialista ● Estados da América Latina e o neoliberalismo 	<p>Estes conteúdos básicos do Ensino Médio deverão ser problematizados como temas históricos por meio da contextualização espaço-temporal das ações e relações dos sujeitos a serem abordados em sua diversidade étnica, de gênero e de gerações. Deverão ser considerados os contextos ligados à história local, do Brasil da América Latina, África e Ásia. Deve-se desenvolver a análise das temporalidades (mudanças, permanências, simultaneidades e recorrências) e das periodizações. Os conteúdos básicos devem estar articulados aos conteúdos estruturantes. Metodologicamente, o confronto de interpretações historiográficas e documentos históricos permitem aos estudantes formularem idéias históricas próprias e expressá-las por meio de narrativas históricas.</p>	<p>Esses conteúdos devem ser avaliados processualmente, na expectativa de que os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – compreendam as ações sociais, políticas e culturais como promovidas pelos sujeitos históricos. – compreendam a formação do Estado e suas relações de poder que foram instituídos por um processo histórico. – identifiquem as narrativas e documentos históricos como fundamentação do estudo da história e como elementos que demarcam a relação espaço-temporal dos processos históricos, verificam e confrontam os vestígios dos eventos que produziram esses processos, constituídos pelas relações de poder, de trabalho e

CONTEÚDOS BÁSICOS PARA O ENSINO MÉDIO			
CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS PARA O ENSINO MÉDIO (TEMAS HISTÓRICOS)	ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA	AVALIAÇÃO
			culturais.
Relações de trabalho Relações de poder Relações culturais	<p>4. Os sujeitos, as revoltas e as guerras</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Relações de dominação e resistência nas sociedades grega e romana na Antiguidade grega e romana: mulheres, crianças, estrangeiros e escravos ● Guerras e Revoltas na Antiguidade Clássica: Grécia e Roma ● Relações de dominação e resistência na sociedade medieval: camponeses, artesãos, mulheres, hereges e doentes ● Relações de resistência na sociedade ocidental moderna ● As revoltas indígenas, africanas na América portuguesa ● Os quilombos e comunidades quilombolas no território brasileiro ● As revoltas sociais na América portuguesa 	<p>Estes conteúdos básicos do Ensino Médio deverão ser problematizados como temas históricos por meio da contextualização espaço-temporal das ações e relações dos sujeitos a serem abordados em sua diversidade étnica, de gênero e de gerações. Deverão ser considerados os contextos ligados à história local, do Brasil da América Latina, África e Ásia. Deve-se desenvolver a análise das temporalidades (mudanças, permanências, simultaneidades e recorrências) e das periodizações. Os conteúdos básicos devem estar articulados aos conteúdos estruturantes. Metodologicamente, o confronto de interpretações historiográficas e documentos históricos permitem aos estudantes formularem idéias históricas próprias e expressá-las por meio de narrativas históricas.</p>	<p>Esses conteúdos devem ser avaliados processualmente, na expectativa de que os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – reconheçam as ações sociais, políticas e culturais promovidas pelos sujeitos históricos. – compreendam as ações dos sujeitos a partir das revoltas e revoluções que foram instituídas por um processo histórico. – identifiquem as narrativas e documentos históricos como fundamentação do estudo da história e como elementos que demarcam a relação espaço-temporal dos processos históricos, verificam e confrontam os vestígios dos eventos que produziram esses processos, constituídos pelas relações de poder, de trabalho e culturais.
Relações de trabalho Relações de poder Relações culturais	<p>5 . Movimentos sociais, políticos e culturais e as guerras e revoluções</p> <ul style="list-style-type: none"> ● As revoluções democrática-liberais no Ocidente: Inglaterra, França e EUA) ● Movimentos sociais no mundo do trabalho nos séculos XVIII e XIX: o surgimento do sindicalismo ● A América portuguesa e as revoltas pela 	<p>Estes conteúdos básicos do Ensino Médio deverão ser problematizados como temas históricos por meio da contextualização espaço-temporal das ações e relações dos sujeitos a serem abordados em sua diversidade étnica, de gênero e de gerações. Deverão ser considerados os contextos ligados à história local, do Brasil da América Latina, África e Ásia. Deve-se desenvolver a análise das</p>	<p>Esses conteúdos devem ser avaliados processualmente, na expectativa de que os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – reconheçam as ações sociais, políticas e culturais promovidas pelos sujeitos históricos. – compreendam a formação dos movimentos sociais, guerras e revoluções contemporâneos que

CONTEÚDOS BÁSICOS PARA O ENSINO MÉDIO			
CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS PARA O ENSINO MÉDIO (TEMAS HISTÓRICOS)	ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA	AVALIAÇÃO
	<p>independência</p> <ul style="list-style-type: none"> ● As revoltas federalistas no Brasil imperial e republicano ● As guerras mundiais no século XX e a Guerra Fria ● As revoluções socialistas na Ásia , África e América Latina ● Os movimentos de resistência no contexto das ditaduras da América Latina ● Os Estados africanos e as guerras étnicas ● A luta pela terra e a organização de movimentos pela conquista do direito a terra na América Latina ● A mulher e suas conquistas de direitos nas sociedades contemporâneas 	<p>temporalidades (mudanças, permanências, simultaneidades e recorrências) e das periodizações. Os conteúdos básicos devem estar articulados aos conteúdos estruturantes. Metodologicamente, o confronto de interpretações historiográficas e documentos históricos permitem aos estudantes formularem idéias históricas próprias e expressá-las por meio de narrativas históricas.</p>	<p>foram instituídos por um processo histórico.</p> <ul style="list-style-type: none"> – identifiquem as narrativas e documentos históricos como fundamentação do estudo da história e como elementos que demarcam a relação espaço-temporal dos processos históricos, verificam e confrontam os vestígios dos eventos que produziram esses processos, constituídos pelas relações de poder, de trabalho e culturais.
<p>Relações de trabalho Relações de poder Relações culturais</p>	<p>6. Cultura e religiosidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A formação das religiosidades dos povos africanos, americanos, asiáticos e europeus neolíticos: xamanismo, totens, animismo ● os mitos e a arte greco-romanos e a formação das grandes religiões: hinduísmo, budismo, confucionismo, judaísmo, cristianismo, islamismo ● Teocentrismo <i>versus</i> antropocentrismo na Europa renascentista ● Reforma e Contra-Reforma seus os desdobramentos culturais ● O modernismo brasileiro ● Cultura e ideologia no governo Vargas ● Representação dos movimentos sociais, políticos e culturais por meio da arte brasileira 	<p>Estes conteúdos básicos do Ensino Médio deverão ser problematizados como temas históricos por meio da contextualização espaço-temporal das ações e relações dos sujeitos a serem abordados em sua diversidade étnica, de gênero e de gerações. Deverão ser considerados os contextos ligados à história local, do Brasil da América Latina, África e Ásia. Deve-se desenvolver a análise das temporalidades (mudanças, permanências, simultaneidades e recorrências) e das periodizações. Os conteúdos básicos devem estar articulados aos conteúdos estruturantes. Metodologicamente, o confronto de interpretações historiográficas e documentos históricos permitem aos estudantes formularem idéias históricas</p>	<p>Esses conteúdos devem ser avaliados processualmente, na expectativa de que os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – reconheçam as ações sociais, políticas e culturais como promovidas pelos sujeitos históricos. – compreendam a formação dos movimentos culturais e religiosos que foram instituídos por um processo histórico. – identifiquem as narrativas e documentos históricos como fundamentação do estudo da história e como elementos que demarcam a relação espaço-temporal dos processos históricos, verificam e confrontam os vestígios

CONTEÚDOS BÁSICOS PARA O ENSINO MÉDIO			
CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS PARA O ENSINO MÉDIO (TEMAS HISTÓRICOS)	ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA	AVALIAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> ● As etnias indígenas e africanas e suas manifestações artísticas, culturais e religiosas ● As manifestações populares: congadas, cavalhadas, fandango, folia de reis, boi de mamão, romaria de São Gonçalo 	próprias e expressá-las por meio de narrativas históricas.	dos eventos que produziram esses processos, constituídos pelas relações de poder, de trabalho e culturais.